

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2016



PREFEITURA DE CAMPINAS

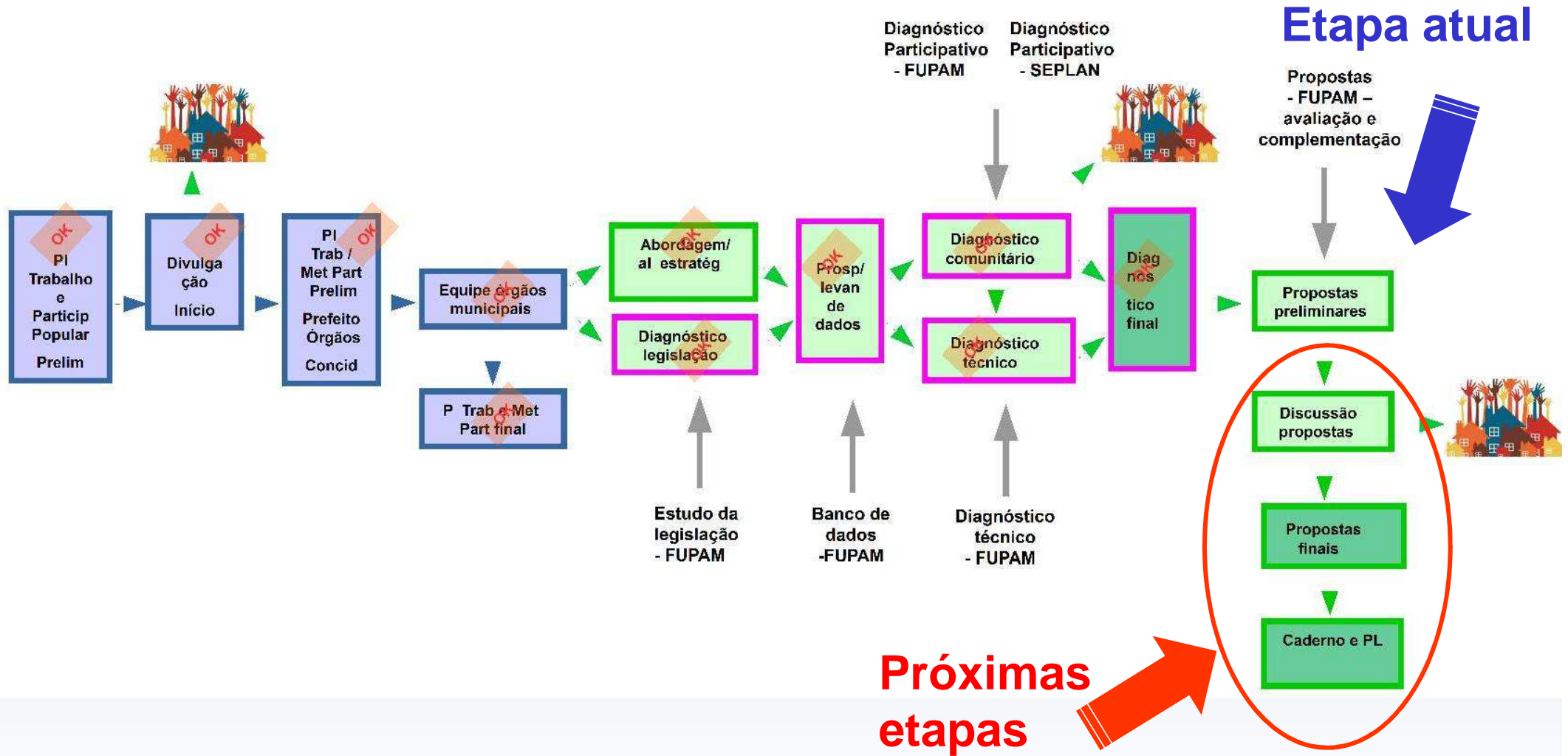
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Plano Diretor Estratégico 2016

SEPLAN

Maio/2016

FLUXOGRAMA



Plano Diretor Estratégico 2016

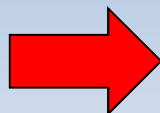
CRONOGRAMA



Plano Diretor Estratégico 2016

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA GERAL (discutido em 26/01/2016)									
PROPOSTAS - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2016									
Atividades	2016								
	J	F	M	A	M	J	J	A	S
Propostas preliminares	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Apresentação e debate com a sociedade						█			
Propostas finais							█	█	
Elaboração do Caderno de Subsídios e Projeto de Lei			█	█	█	█	█	█	
Encaminhamento do PL e Caderno de Subsídios à Câmara									█



Plano Diretor Estratégico 2016

CRONOGRAMA DETALHADO - Equipe Técnica									
Frentes de Trabalho - Propostas Preliminares	J	F	M	A	M	J	J	A	S
Compatibilização das UTBs e Mzs	ET PD	ET PD	Atrasos						
Cruzamento de dados para verificar áreas de adensamento da FUPAM		ET PD	ET PD	Atrasos	Atrasos				
Propostas urbanísticas básicas	ET PD	ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos				
Reunião com Saúde, assist. Social e Educação - propostas	ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos	Atrasos				
Mobilidade em conjunto com a EMDEC		ET PD + LUOS	ET PD + LUOS	Atrasos					
ZEIS e diretrizes de habitação em conj. com a SEHAB	ET PD + LUOS	ET PD + LUOS	ET PD + LUOS	Atrasos	Atrasos				
ZEPACC e diretrizes em conjunto com a Cultura		ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos				
ZEEL e diretrizes ambientais: receber da SVDS para alinhamento com as demais propostas		ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos				
Eixos de desenv. e diretrizes p/ área rural com SMDEST		ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos				
Intrumentos Urbanísticos em conjunto coma SMAJ e Assessoria SEPLAN		ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos	Atrasos			
Fechamento propostas					ET PD	Atrasos			
Gestão		Gabinete	Gabinete	Gabinete	Gabinete				
Participação popular - método, divulgação etc.				Gabinete	Gabinete	Gabinete			

ET PD

ET PD + LUOS

Gabinete

Atrasos



Plano Diretor Estratégico 2016

Sistematização ESCUTA INICIAL



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Fotos das Oficinas de Escuta Inicial



Região Sudoeste



Região Leste



Região Norte



Região Noroeste

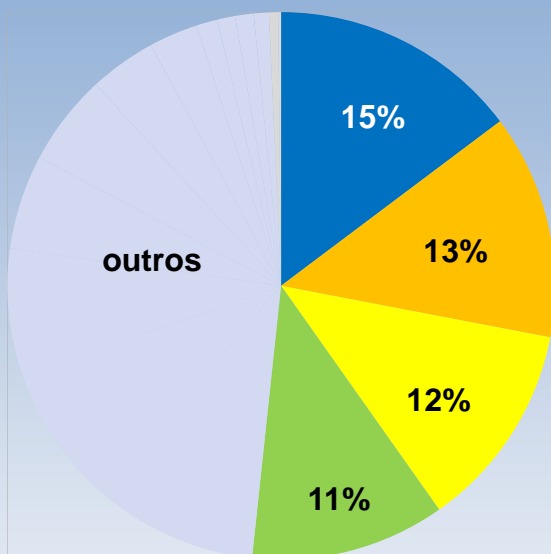


Campo Belo

Plano Diretor Estratégico 2016

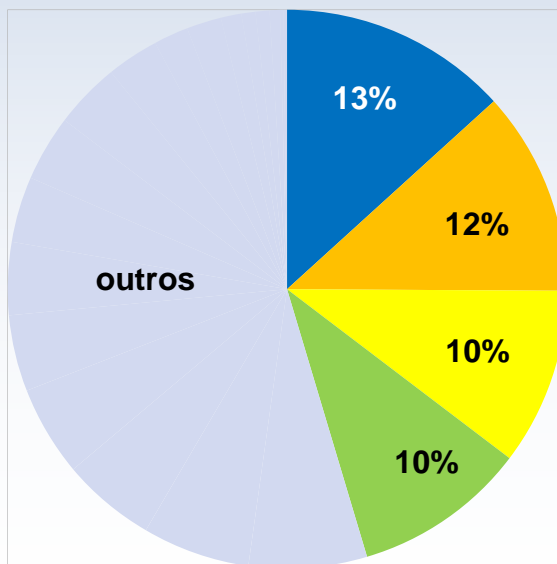
Resultado da **enquete** aplicada nas oficinas de capacitação e escuta inicial

Problemas do Bairro



- Faltam equipamentos de saúde (postos de saúde, hospitais, etc).
- O trânsito é ruim e há congestionamentos.
- Faltam boas calçadas para caminhar.
- Faltam lugares para atividade cultural (teatro, exposição, etc).

Problemas da cidade



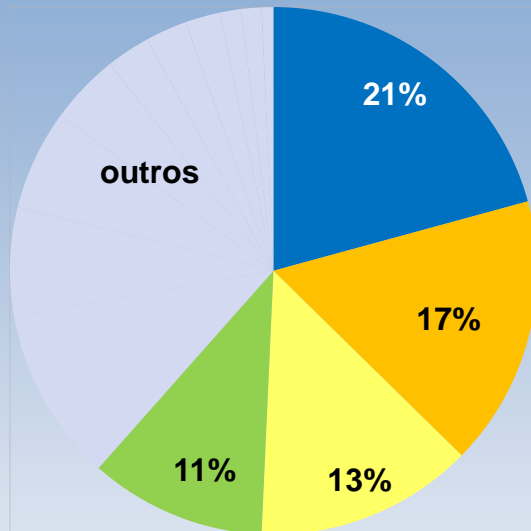
- O trânsito ruim e há congestionamentos.
- A cidade é insegura e violenta.
- O transporte coletivo não é eficiente e confortável.
- Faltam equipamentos de saúde (postos de saúde, hospitais, etc).



Plano Diretor Estratégico 2016

Resultado da **enquete** aplicada nas oficinas de capacitação e escuta inicial

Campinas nos próximos 20 anos – Qualidade de vida



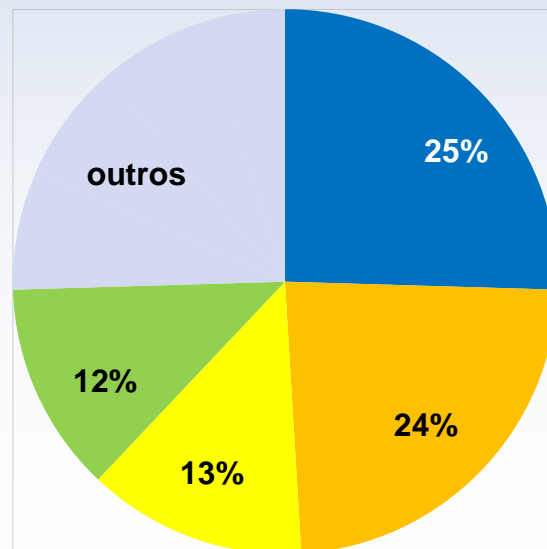
■ Deve ter sistema de transporte coletivo eficiente e confortável.

■ A cidade deve ter um trânsito bom, sem congestionamentos.

■ A moradia deve estar perto do trabalho.

■ A cidade deve ser mais compacta, com deslocamentos menores e mais rápidos.

Campinas nos Próximos 20 anos - Equipamentos



■ Deve ter quantidade suficiente de postos de atendimento médico e hospitais.

■ Deve ter quantidade suficiente de escolas e creches.

■ Deve ter quantidade suficiente de moradias de baixo custo para a população de baixa renda e bem localizadas (com transporte coletivo, escolas, saúde, lazer, cultura, comércio e serviços perto).

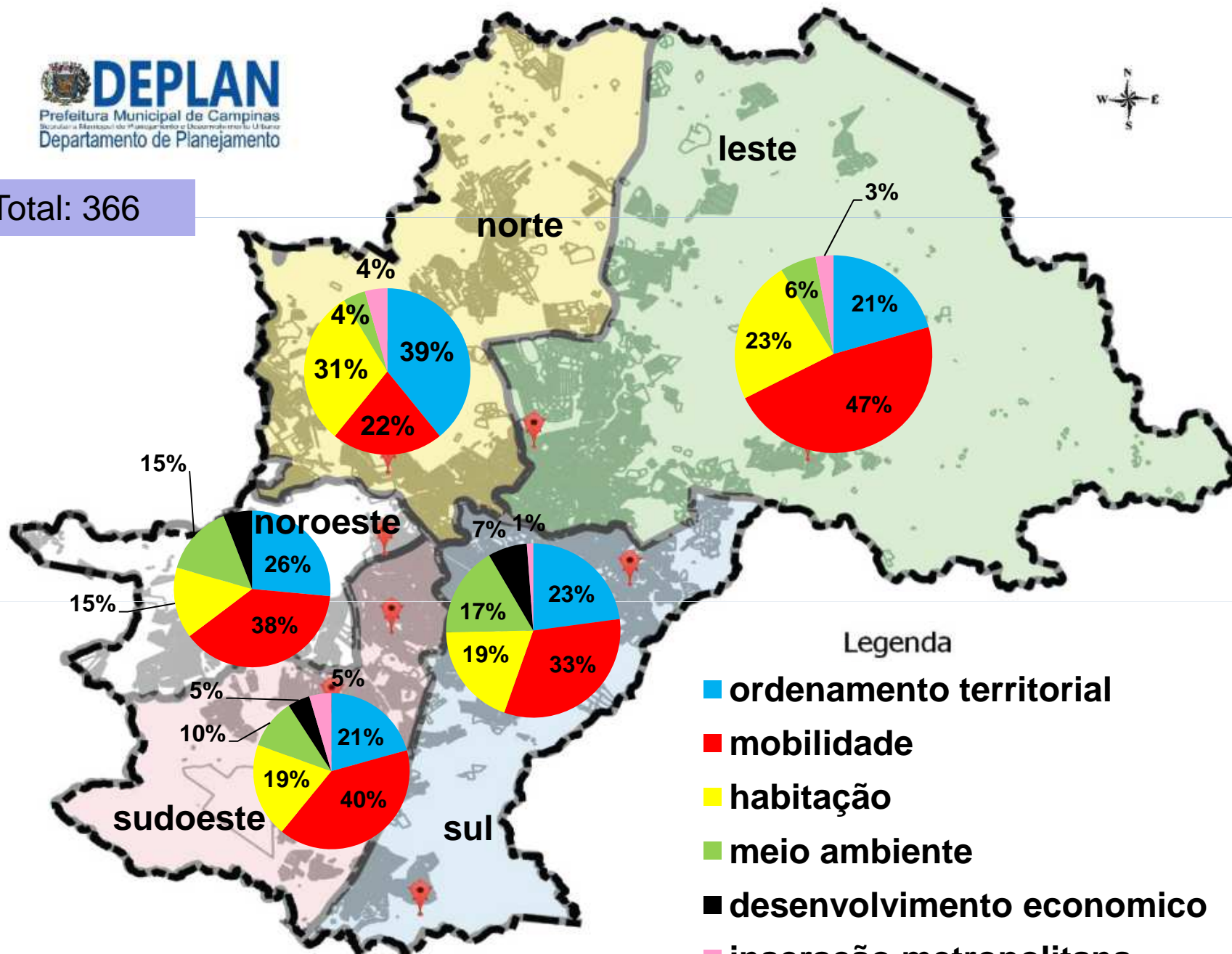
■ Deve ter quantidade suficiente de empregos.

Plano Diretor Estratégico 2016

Sugestões em oficinas (faladas e escritas)



Total: 366



Plano Diretor Estratégico 2016

Sistematização SITE

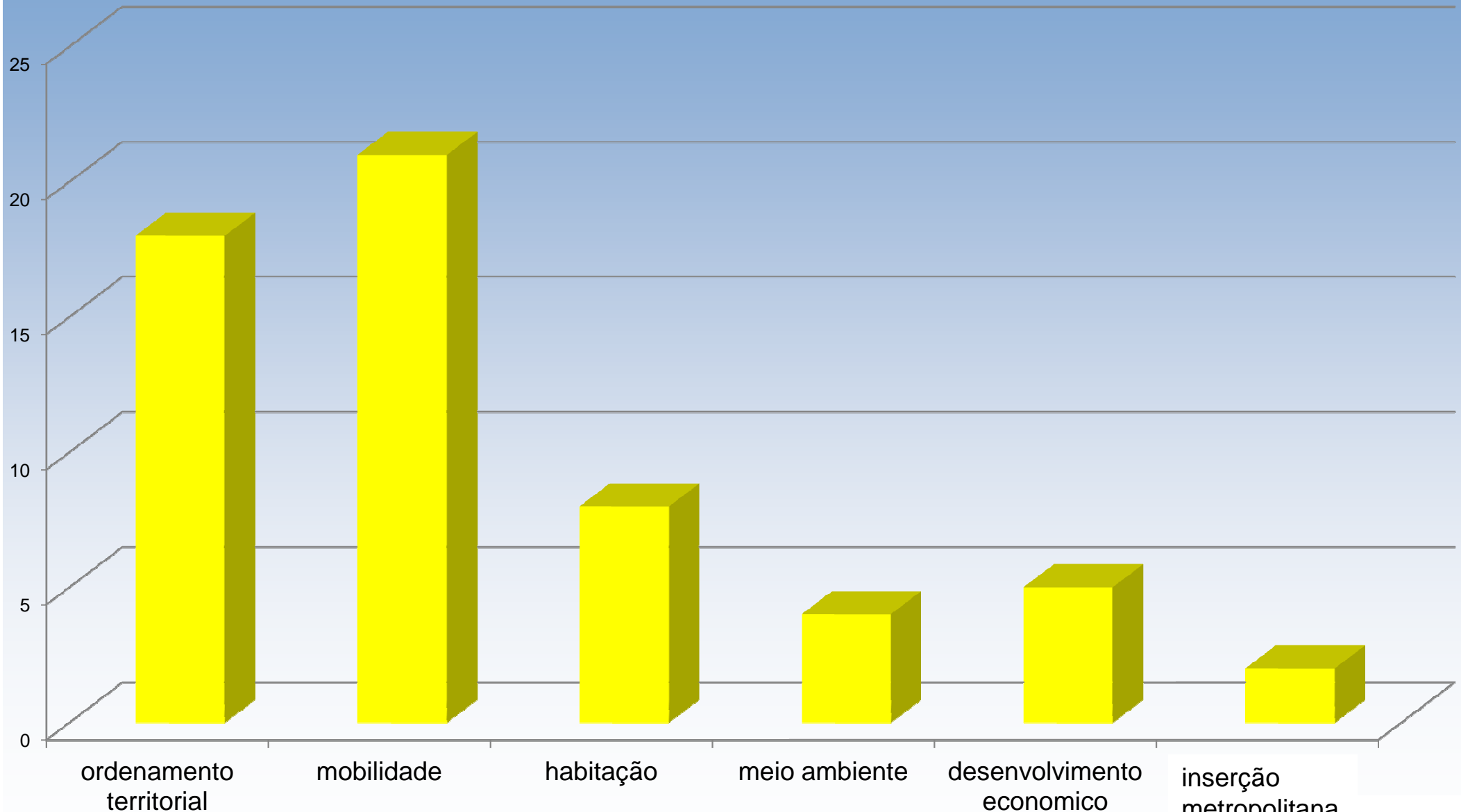


PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Sugestões em oficinas Totais (escritas através do site)



Plano Diretor Estratégico 2016

Sistematização DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

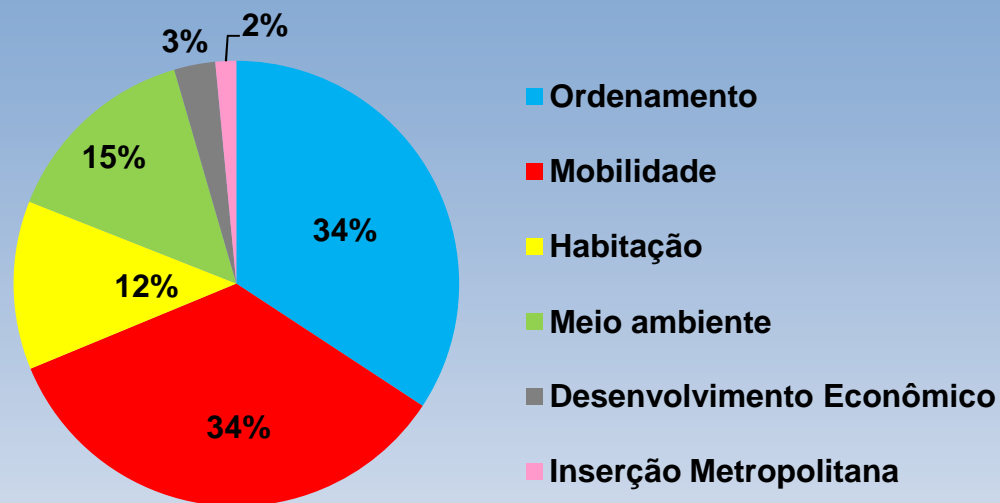
Fotos das Oficinas de Diagnóstico Comunitário



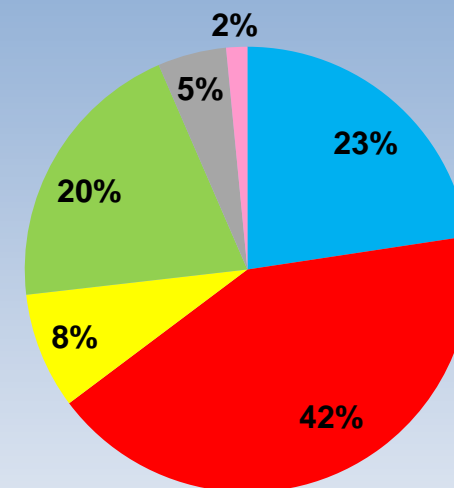
Plano Diretor Estratégico 2016

Principais assuntos tratados

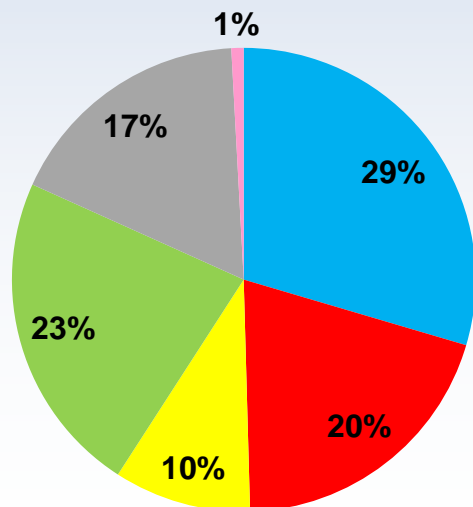
Problemas por Eixos



Desejos por Eixos



Potencialidades por Eixos



Numero de Contribuições:

Mapa do Diagnóstico: **515**

Mapa dos Desejos: **261**

Plano Diretor Estratégico 2016

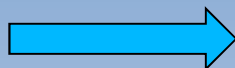
Principais assuntos tratados

Problemas e Potencialidades

Desejos

Ordenamento:

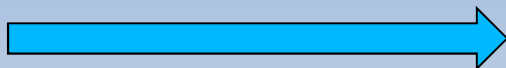
Solicitam mais equipamentos públicos
Solicitam praças e áreas de cultura e lazer



Criação e melhoria de equipamentos públicos

Mobilidade:

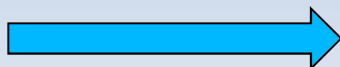
Ligações viárias
Transito
Qualidade do transporte público



Diretrizes viárias
Propostas de Metrô, VLT, BRT e ligações viárias

Habitação:

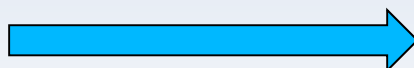
Celeridade na regularização fundiária
Dar uso às áreas onde houve remoção



ZEIS e mais recursos

Meio Ambiente:

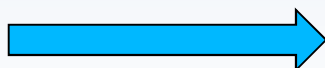
Falta de áreas verdes e de lazer
Áreas de APP com descarte de lixo



Parques

Desenvolvimento Econômico:

Áreas de emprego próximas à moradia



Mescla de usos no zoneamento

Inserção Metropolitana:

Falta de integração p/ saúde e transporte



Integração do sistema de saúde e de transportes



Plano Diretor Estratégico 2016

EVENTOS REALIZADOS



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Eventos ocorridos

9 reuniões do Plano de Trabalho
6 oficinas de capacitação e escuta inicial
11 reuniões de diagnóstico comunitário
3 seminários
9 reuniões do Grupo Técnico

Participantes:
Seminários

Dez/14: 150
Maio/2015: 104
Julho/15: 321

Participantes:
Oficinas

Escuta: 643
Diagnóstico: 499



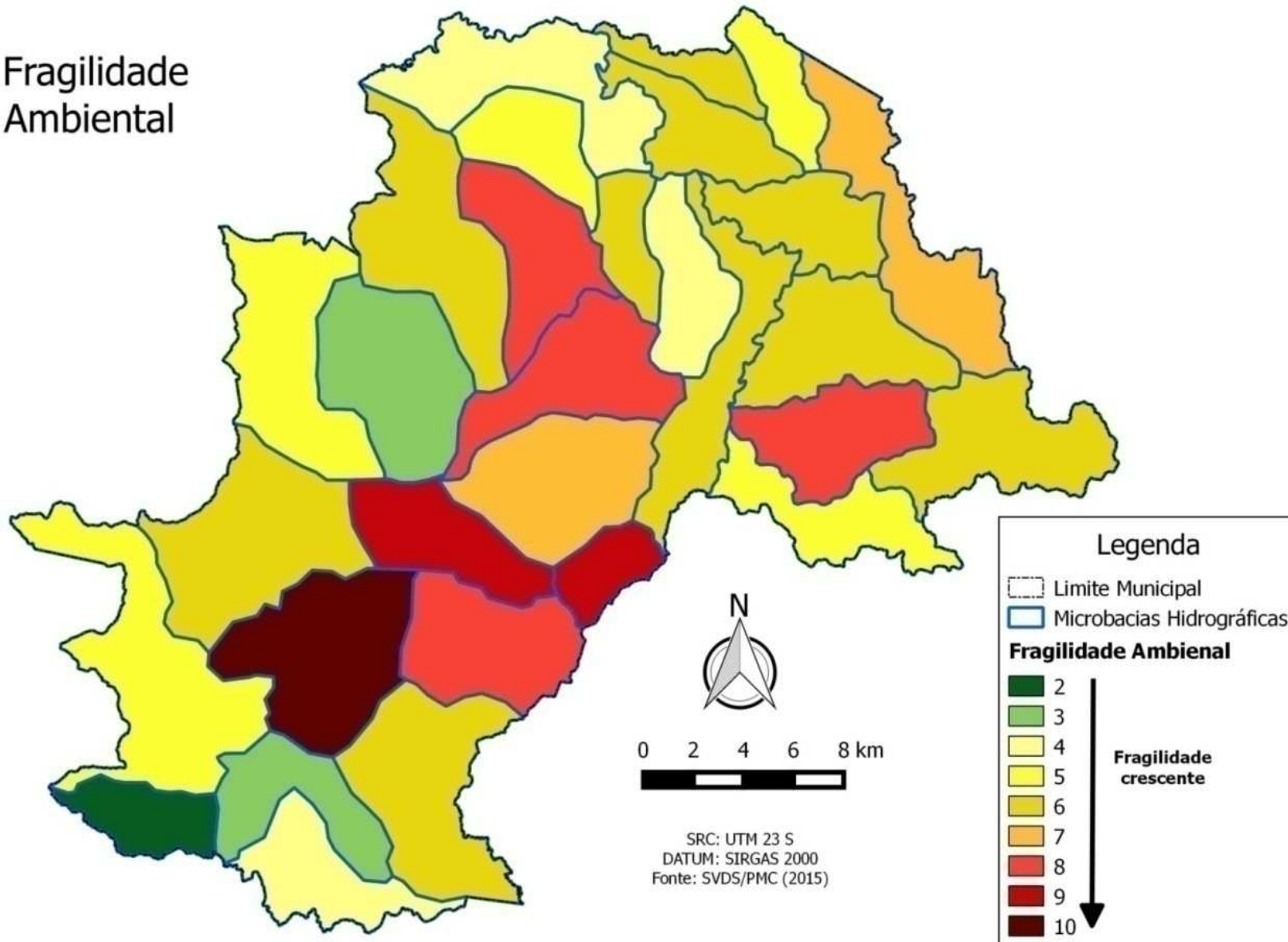
Plano Diretor Estratégico 2016

Diagnóstico Técnico

Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos Ambientais

Fragilidade Ambiental



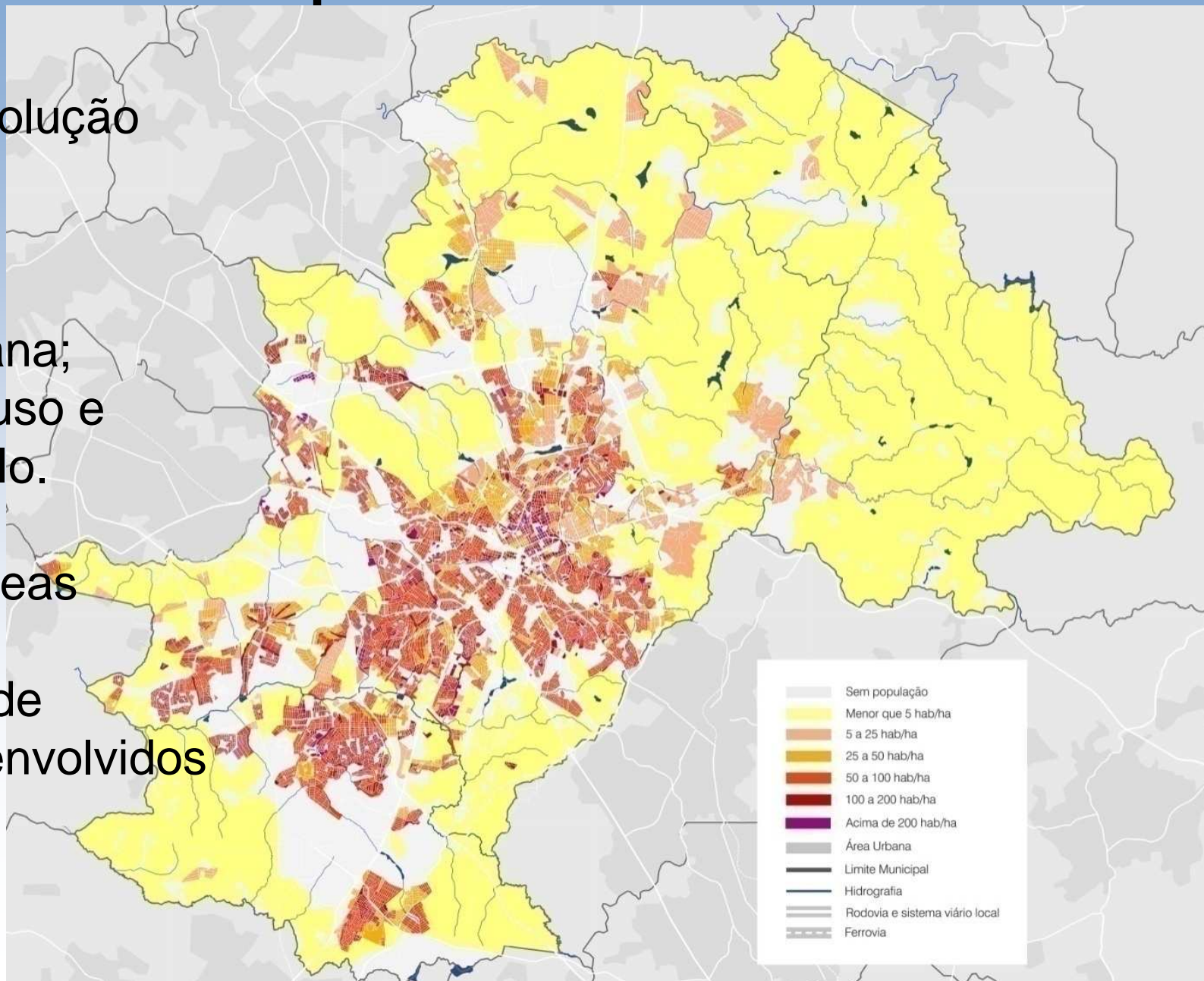
Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos Urbanos

- histórico da evolução urbana;
- crescimento populacional;
- expansão urbana;
- tendências de uso e ocupação do solo.

Acessibilidade:

- situação das áreas públicas;
- levantamento de programas desenvolvidos pela SMPD.



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos Rurais

- caracterização e vocação dos espaços rurais do município
- a economia do agronegócio

População, domicílios e densidade populacional nas regiões rurais

	População	Domicílios	Área (km ²)	Densidade* (domicílios/km ²)
Amarais	170	50	11,37	4,4
Barão Geraldo	4.169	1.226	50,33	24,36
Campo Grande	6.491	1.747	20,93	83,45
Carlos Gomes	1.408	421	107,18	3,93
Chácara Aveiros	196	50	4,54	11,02
Fogueteiro	732	199	13,17	15,11
Friburgo	416	132	28,57	4,62
Joaquim Egídio	1.456	457	88,32	5,17
Pedra Branca	2.239	603	20,1	30,00
Reforma Agrária	368	83	17,58	4,72
Sousas	928	285	48,09	5,93
TOTAL	18.573	5.253	410,17	17,52

Fonte: IBGE (2010)



PREFEITURA DE
CAMPINAS
Um novo tempo
para nossa cidade.

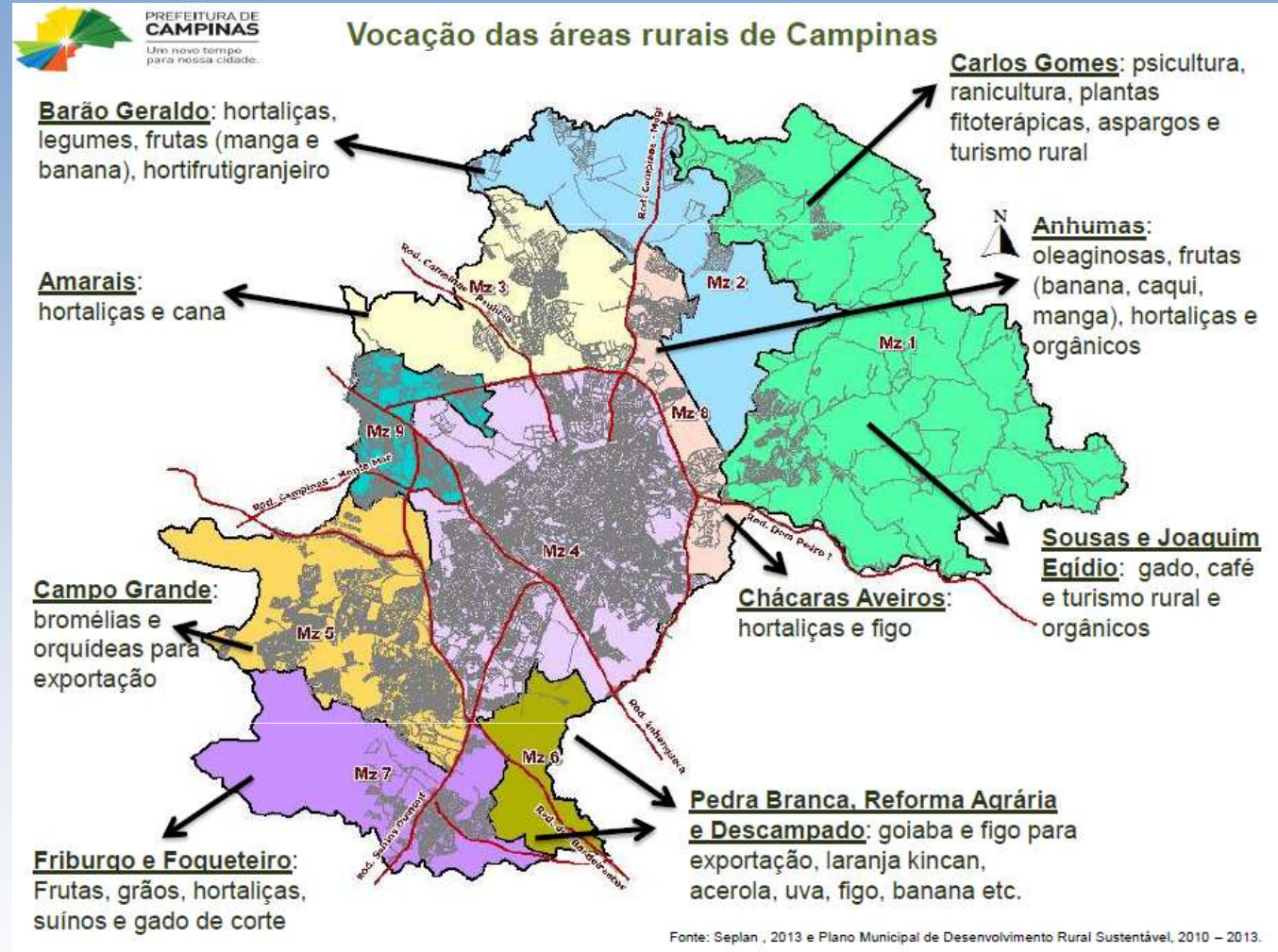
Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos Rurais

Participação do setor agro alimentar no ICMS subiu 58% de 2010 a 2013. (Ind. Alimentos e equipamentos agrícolas).

Desafios: abastecimento de água, segurança pública, depósito de resíduos sólidos em estradas rurais e a sua conservação.

Necessário: Permanência das famílias nas regiões rurais para o suprimento da demanda de alimentos na cidade.



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos da Dinâmica Sócio Econômica

A estimativa de crescimento populacional para Campinas continuará num ritmo baixo, em torno de 0,91% até 2020 e 0,40% na década seguinte, conforme Fundação SEADE.

Ano	Homem	Mulher	Total Geral Estimado
2015	547.345	587.201	1.134.546
2020	567.233	608.268	1.175.501
2025	582.057	624.035	1.206.092
2030	590.448	632.946	1.223.394

Tratou também:

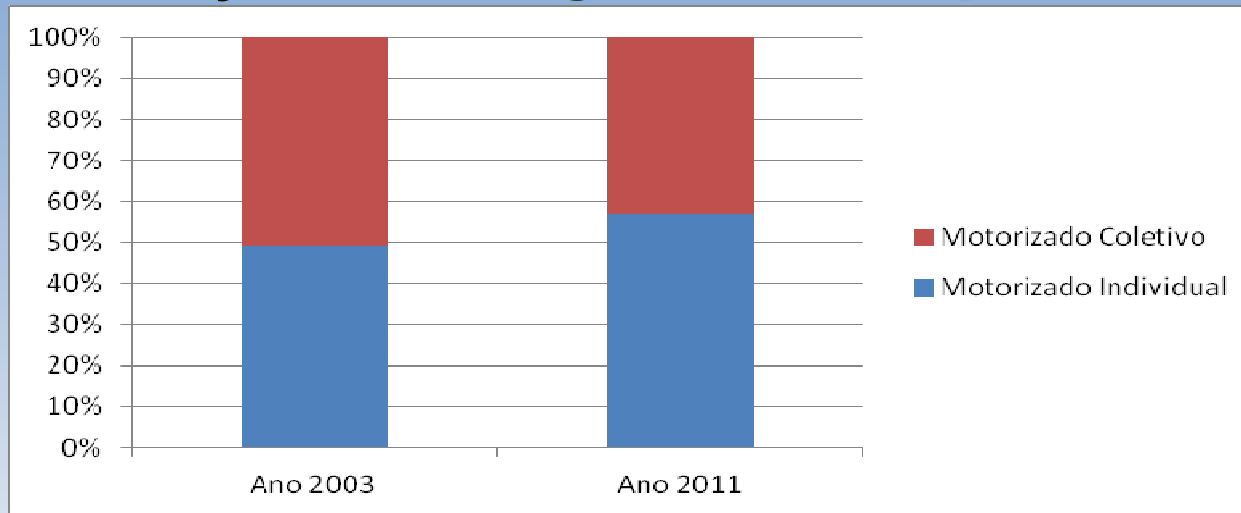
- geração de empregos - serviços;
- turismo de negócios seguido de gastronômico, cultural, aventura, rural e compras.
- programas atrelados ao trabalho e renda para inclusão da população no mercado de trabalho.



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Mobilidade e Transporte

Evolução das Viagens Diárias por Modo



CICLOVIA	EXTENSÃO (metros)
Taquaral	6.000
Taquaral Anhumas	2.200
Amarais	1.400
Barão Geraldo	1.180
Francisco de Toledo	590
Total	11.370

CICLO ROTA	EXTENSÃO (metros)
Piçarrão	890
Carlos Lourenço	595
Sousas	5.980
Pirelli Sirius	600
Florence II	1.081
Total	9.146

Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Habitação

Domicílios em assentamentos precários, por tipo, segundo as macrozonas da cidade (PD 2006)

Macrozona	Favelas	Ocupações	Loteamentos irregulares e clandestinos	Total	% sobre total
1	0	160	0	160	0,30
2	0	155	0	155	0,29
3	0	72	0	72	0,14
4	10.617	3.068	3.859	17.544	32,88
5	4.194	4.460	12.478	21.132	39,60
6	0	180	0	180	0,33
7	80	1.697	7.146	8.923	16,72
8	0	0	0	0	0,00
9	1.664	2.731	804	5.199	9,74
Total do Município	16.555	12.523	24.287	53.365	100,00



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Infraestrutura

Ligações e Economias de Água referentes ao mês de maio de 2015

CATEGORIA	NÚMERO DE LIGAÇÕES	NÚMERO DE ECONOMIAS
Residencial	294.830	434.081
Comercial	31.210	46.019
Industrial	442	442
Pública	1.358	1.597
Total	327.840	482.139

Fonte: SANASA (2015).

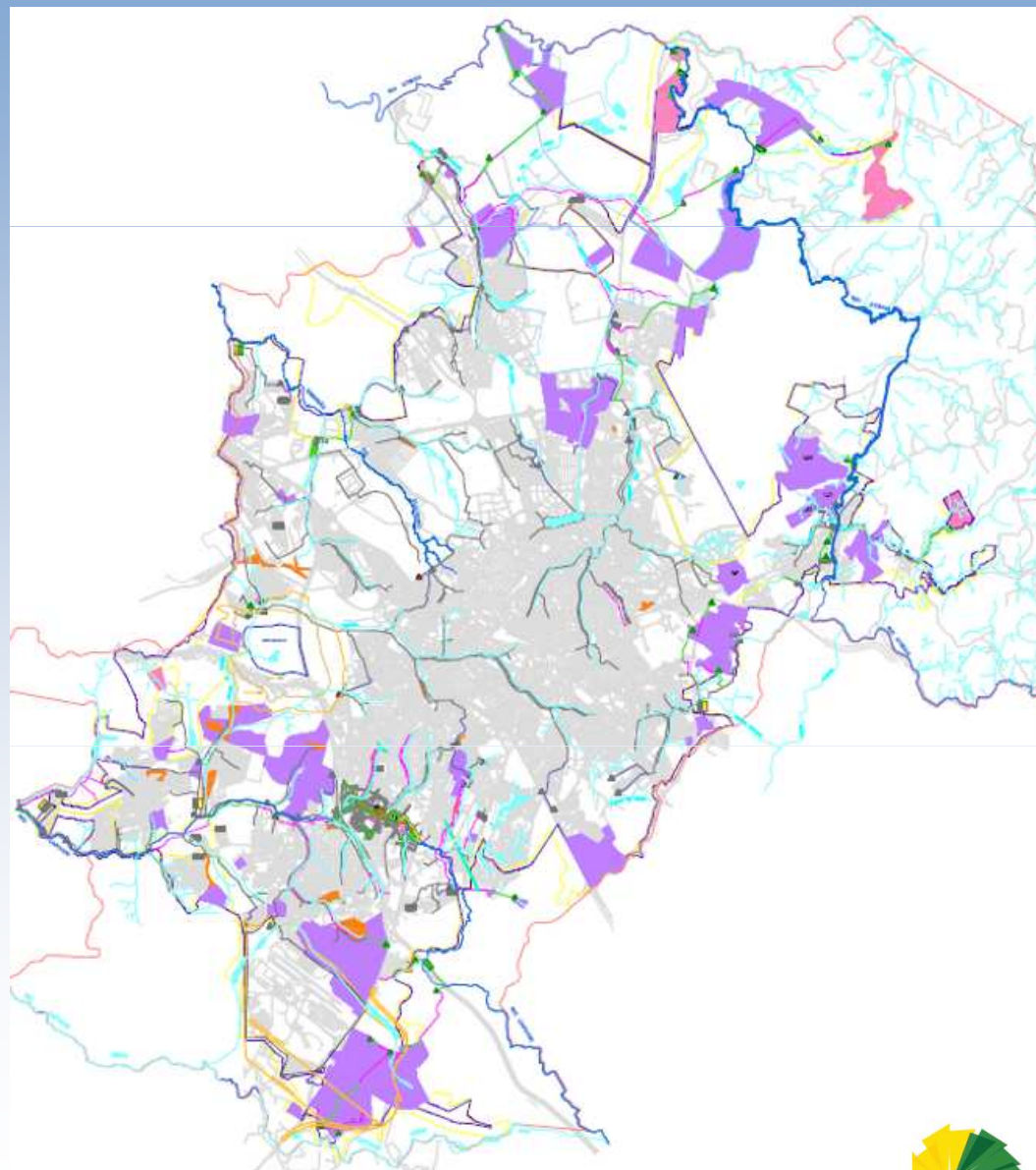
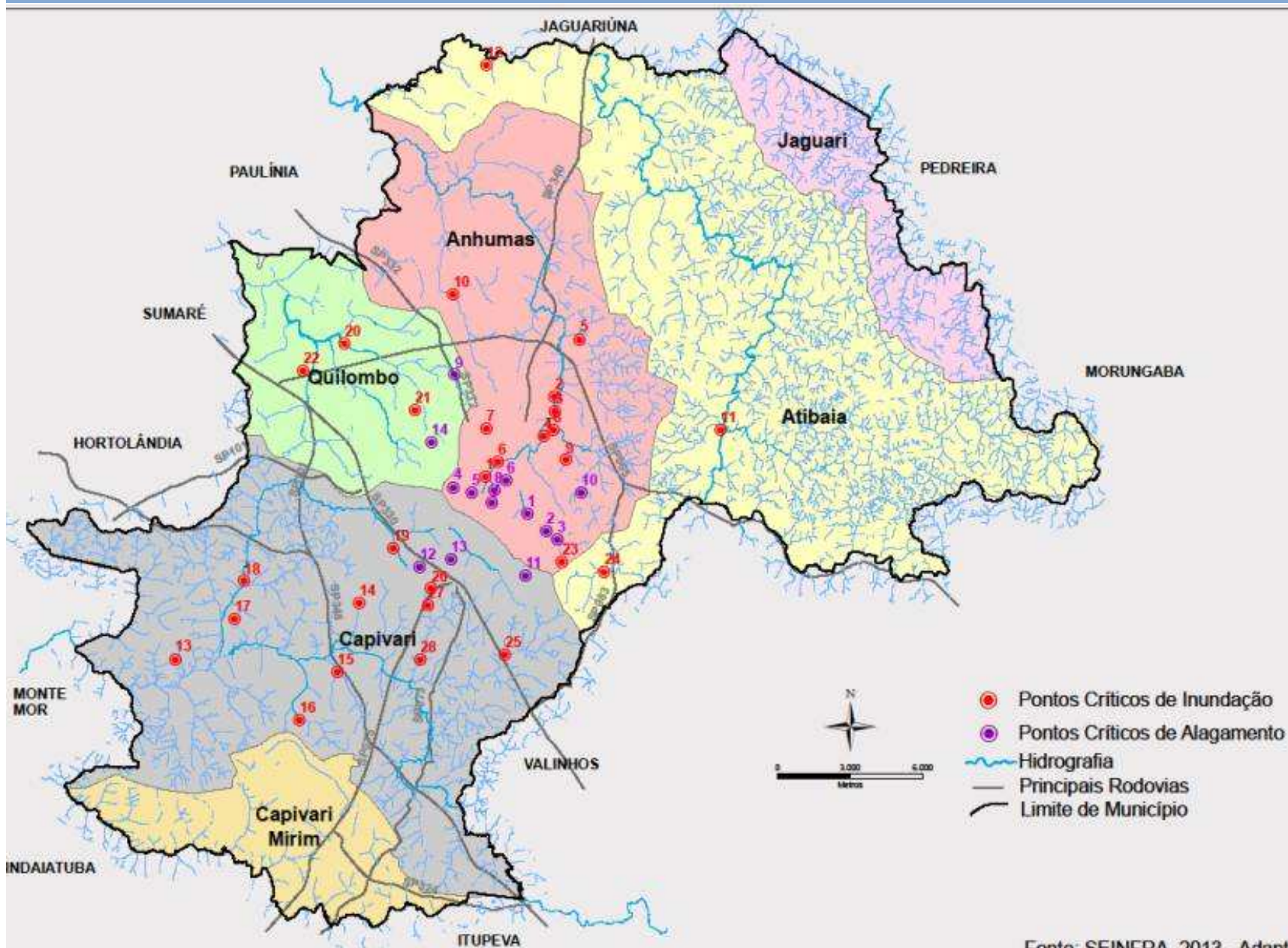


Figura: Planejamento dos Sistemas de Esgotamento do Município de Campinas. Fonte: PMSB (2013).



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Infraestrutura



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Saúde e Educação

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
População	1.080.999	1.090.386	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.135.623
Nº ESF	102	97	98	106	168	181
Cobertura	28,31%	26,69%	26,76%	27,78%	43,65%	55%

Fonte: SMS

Obs.: Esta série histórica foi recalculada conforme parâmetro do MS.

Distrito	Atual/Fev 15	Ampliação Nº ESF	Proposta Dez/2015
	Existentes	Ampliação	Total
Leste	29	8	37
Noroeste	25	11	36
Norte	31	4	35
Sudoeste	38	7	47
Sul	43	17	58
Total	166	47	213

UNIDADES POR NAED

NORTE	NOROESTE	SUDOESTE	SUL
			LESTE
39	40	46	41
			38
TOTAL DE UNIDADES			
ENSINO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL
159			45

DÉFICIT POR NAED

NORTE	NOROESTE	SUDOESTE	SUL	LESTE
1.315	2.418	1.939	2.390	830

ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO

INFANTIL	FUNDAMENTAL	TOTAL	DÉFICIT AG-I E AG-II (INFANTIL)
40.041*	21.278	61.319	8.892



PREFEITURA DE
CAMPINAS

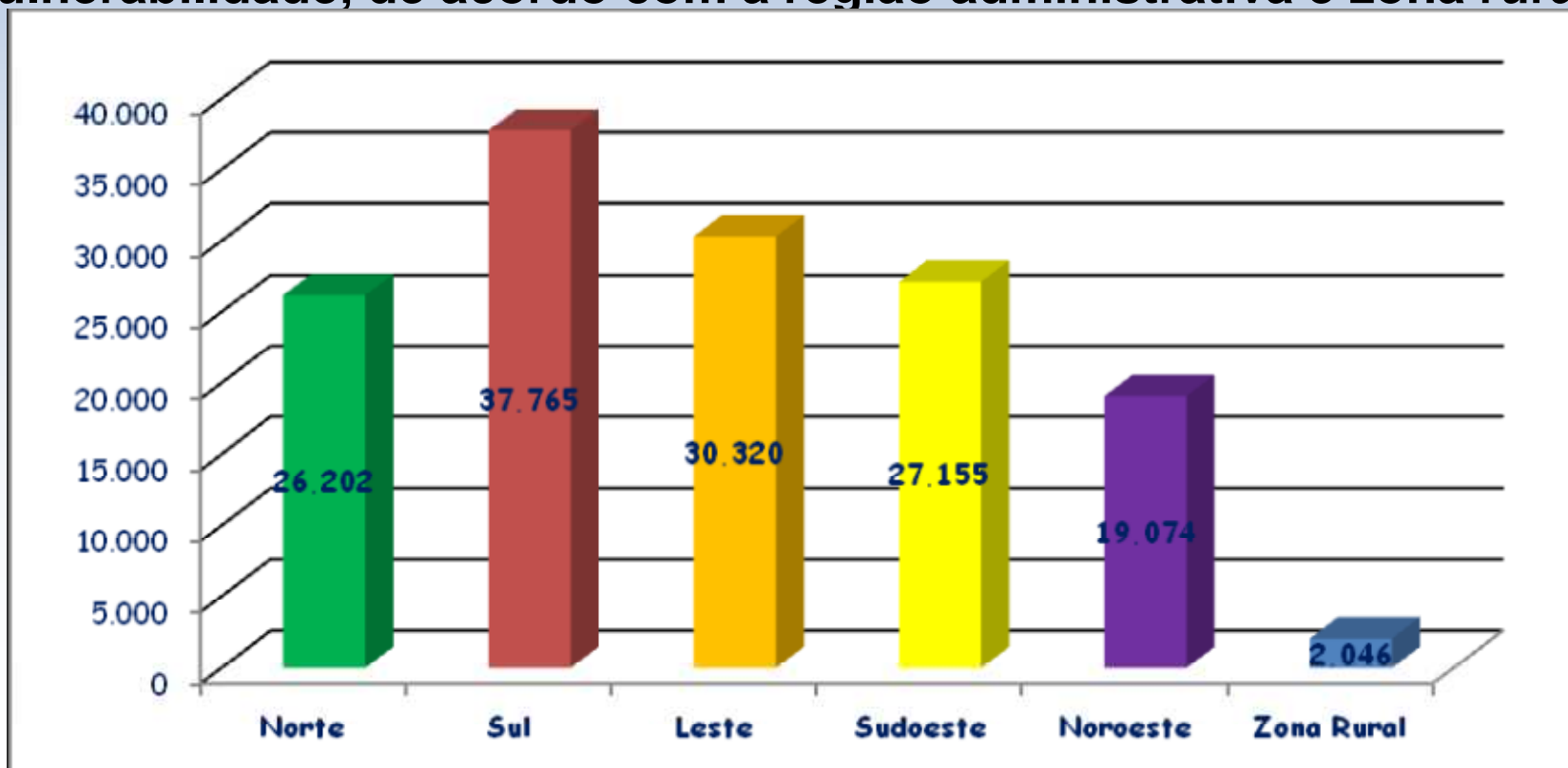
Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Assist. Social

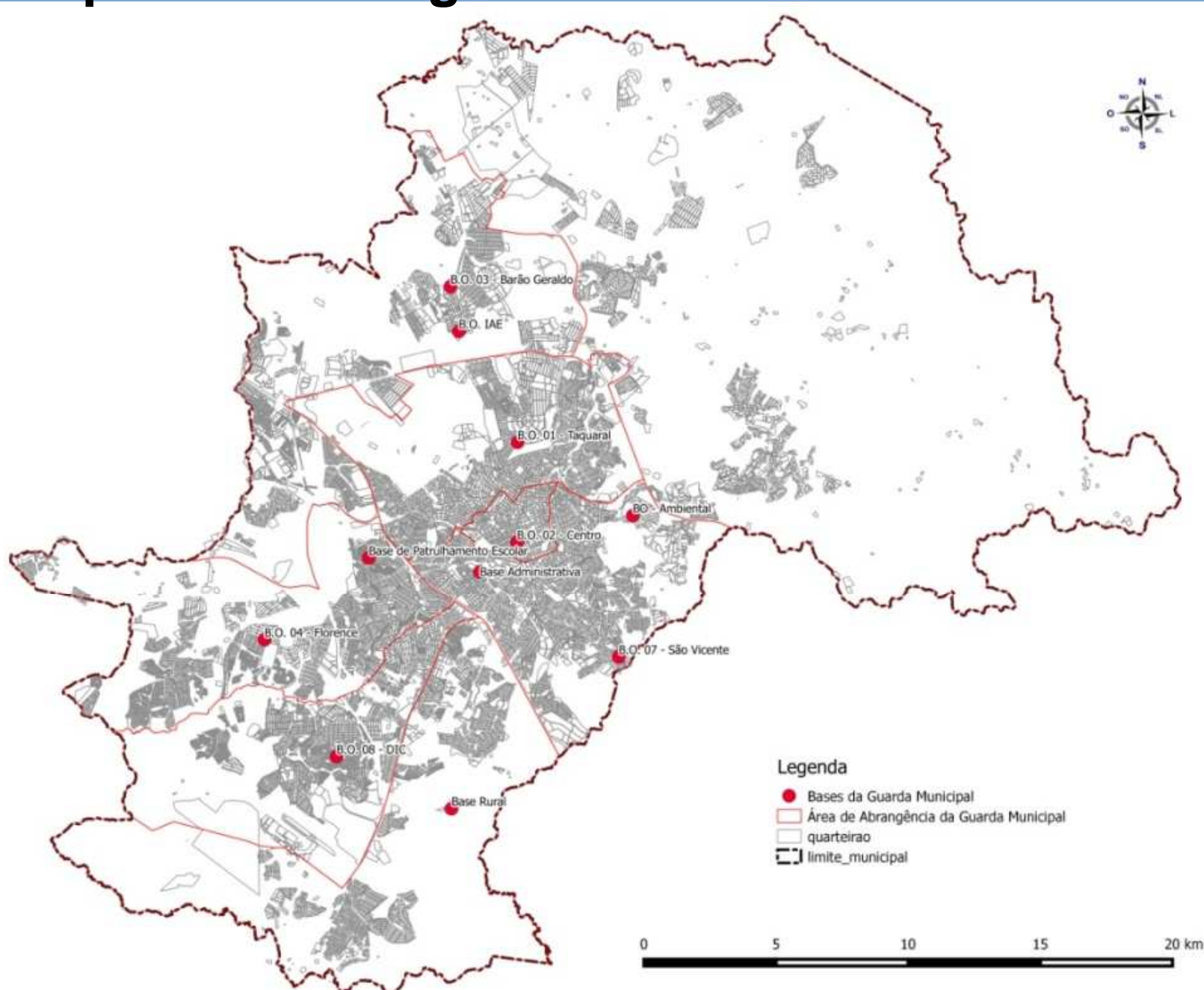
	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
	2010	2010	2010	2010
Brasil	0.727	0.739	0.816	0.637
Campinas	0.805	0.829	0.860	0.731

Gráfico: Total da população e da população em alta e muita alta vulnerabilidade, de acordo com a região administrativa e zona rural



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Seg. Pública



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Esp. Lazer, Cultura

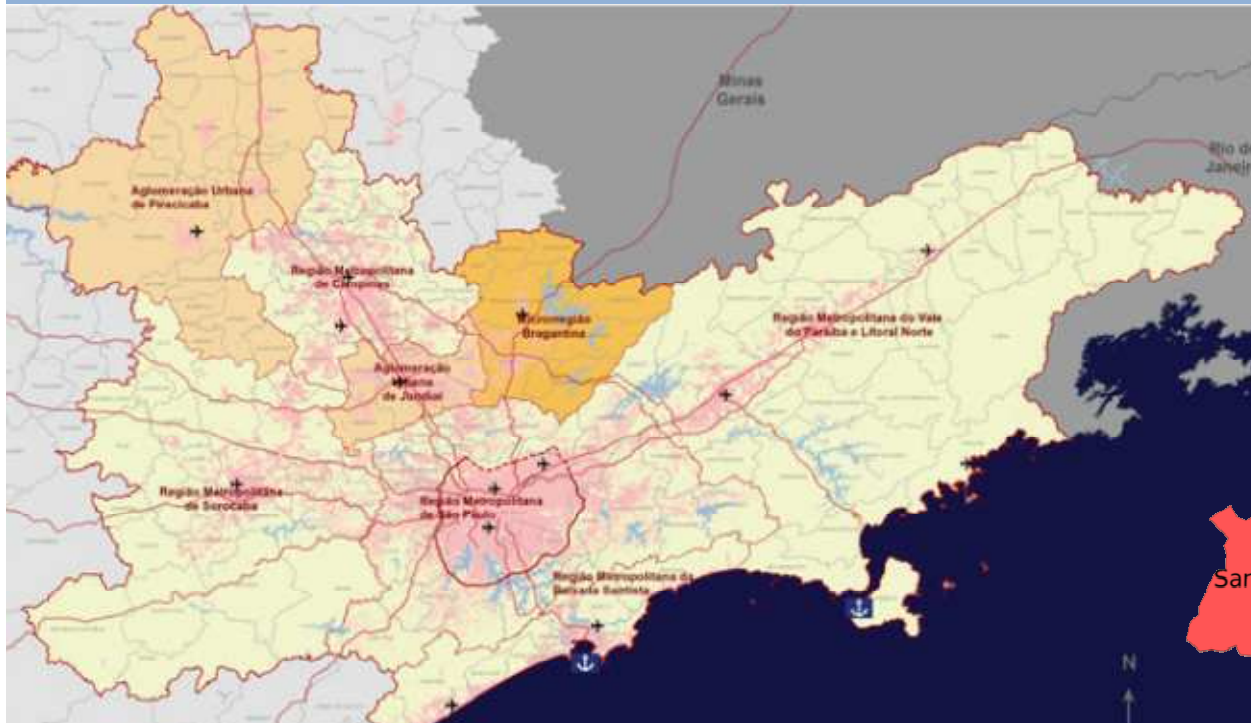
-levantamento de equipamentos e atividades de esporte e lazer no município.

- levantamento de equipamentos e atividades culturais no município.



Plano Diretor Estratégico 2016

Aspectos de Inserção Metropolitana



Plano Diretor Estratégico 2016

Propostas até o momento



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Guia de Conteúdo

PARTE II - PROPOSTAS

•Diretrizes gerais

•Políticas territoriais

1. Estruturação urbana
2. Meio ambiente
3. Mobilidade urbana
4. Habitação
5. Infraestrutura urbana

•Políticas sociais e econômicas

1. Desenvolvimento social
 1. Cultura
 2. Educação
 3. Assistência social
 4. Saúde
 5. Segurança pública
2. Desenvolvimento econômico

•Instrumentos de política urbana

•Sistema de planejamento e gestão municipal



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

PREMISSA:

O reconhecimento da importância do município de Campinas no cenário regional e nas possibilidades que essa condição representa para o desenvolvimento da cidade.

Princípios norteadores :

- **Direito à cidade**
- **Função social da cidade**
- **Função social da propriedade**
- **Desenvolvimento Sustentável**
- **Acessibilidade**
- **Articulação do desenvolvimento regional**
- **Gestão democrática**



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

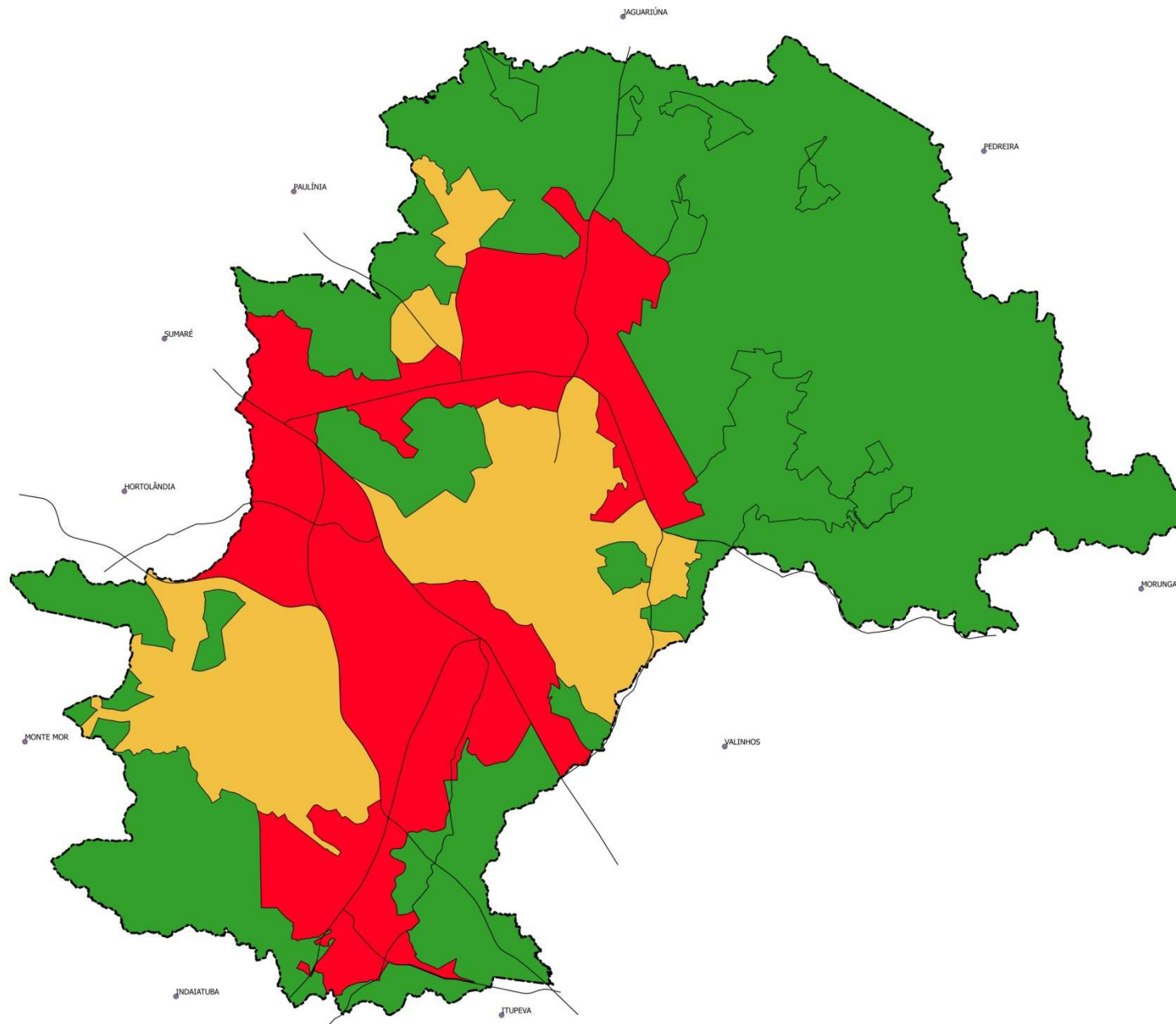
Objetivos:

- I. Articulação das políticas sociais, econômicas de forma integrada.
- II. Inclusão social, reduzindo os fatores que contribuem para as desigualdades e a segregação sócio-espacial da população de baixa renda.
- III. Acesso à moradia digna, com infraestrutura urbana e equipamentos e serviços públicos.
- IV. Melhoria da infraestrutura urbana, dos equipamentos, serviços e espaços públicos e áreas verdes municipais.
- V. Proteção do meio ambiente urbano e rural, dos seus recursos naturais.
- VI. Preservação e a valorização do patrimônio histórico, cultural, natural e paisagístico, de caráter material e imaterial.
- VII. Cumprimento da função social da propriedade com a distribuição equilibrada de usos e a utilização das áreas ociosas do território.
- VIII. Justa distribuição dos benefícios e ônus e bônus decorrentes do processo de urbanização
- X. Importância de valorizar as áreas rurais para o desenvolvimento urbano e manutenção da qualidade ambiental do município.
- XI. Incremento do potencial produtivo e fortalecimento das atividades econômicas do município e de suas vocações.
- XII. Ampliação, no âmbito da competência municipal, da governança interfederativa nas instâncias metropolitana, estadual e nacional.
- XIII. Estimular a cooperação entre o governo e demais setores da sociedade no processo de melhoria da qualidade de vida urbana.
- XIV. Promover a participação da sociedade nos processos de planejamento, gestão e fiscalização da execução das políticas, objetivos e diretrizes municipais.

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozonamento Proposto



3 MZs

Legenda

Macrozonas propostas

- Macrozona Agro-Ambiental
- Macrozona de Estruturação Urbana
- Macrozona Macrometropolitana

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona macrometropolitana

Situada na zona urbana;

Grande diversidade de padrões de usos e ocupação do solo;

Áreas de grande vulnerabilidade socioambiental

Impactada por estruturas viárias, equipamentos e atividades econômicas de abrangência regional, nacional e internacional, sofrendo influência direta e indireta pela proximidade e dinâmica provocadas por essas estruturas no território.

•Objetivos

Para a área de influência direta:

- Promover a urbanização de caráter macrometropolitano, fortalecendo a integração regional, através do incentivo ao desenvolvimento de atividades econômicas relevantes, especialmente ao longo das estruturas viárias.
- Melhorar a integração entre as diversas regiões do município através da implantação de transposições às barreiras físicas configuradas pela estrutura viária macrometropolitana.

Para a área de influência indireta:

- Preservar e qualificar as áreas residenciais consolidadas, através da promoção de maior dinâmica econômica de caráter local.

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona de estruturação urbana

Situada na zona urbana;

Possui áreas consolidadas, em fase de consolidação e em transformação, com grande diversidade de uso e ocupação do solo, áreas de vulnerabilidade socioambiental e intenso movimento pendular entre algumas dessas áreas.

•Objetivos

- Garantir a qualidade das áreas urbanas já consolidadas e promover a qualificação das áreas em transformação e de vulnerabilidade socioambiental, buscando o equilíbrio na relação entre emprego e moradia e melhor distribuição da infraestrutura urbana.



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona agroambiental

Situada na sua maior parte na zona rural;

Apresenta meio ambiente natural e cultural preservados, com fragmentos de mata, importantes bacias e recursos hídricos

Atividades econômicas de natureza rural e ocupação urbana, na sua maior parte rarefeita.

•Objetivos

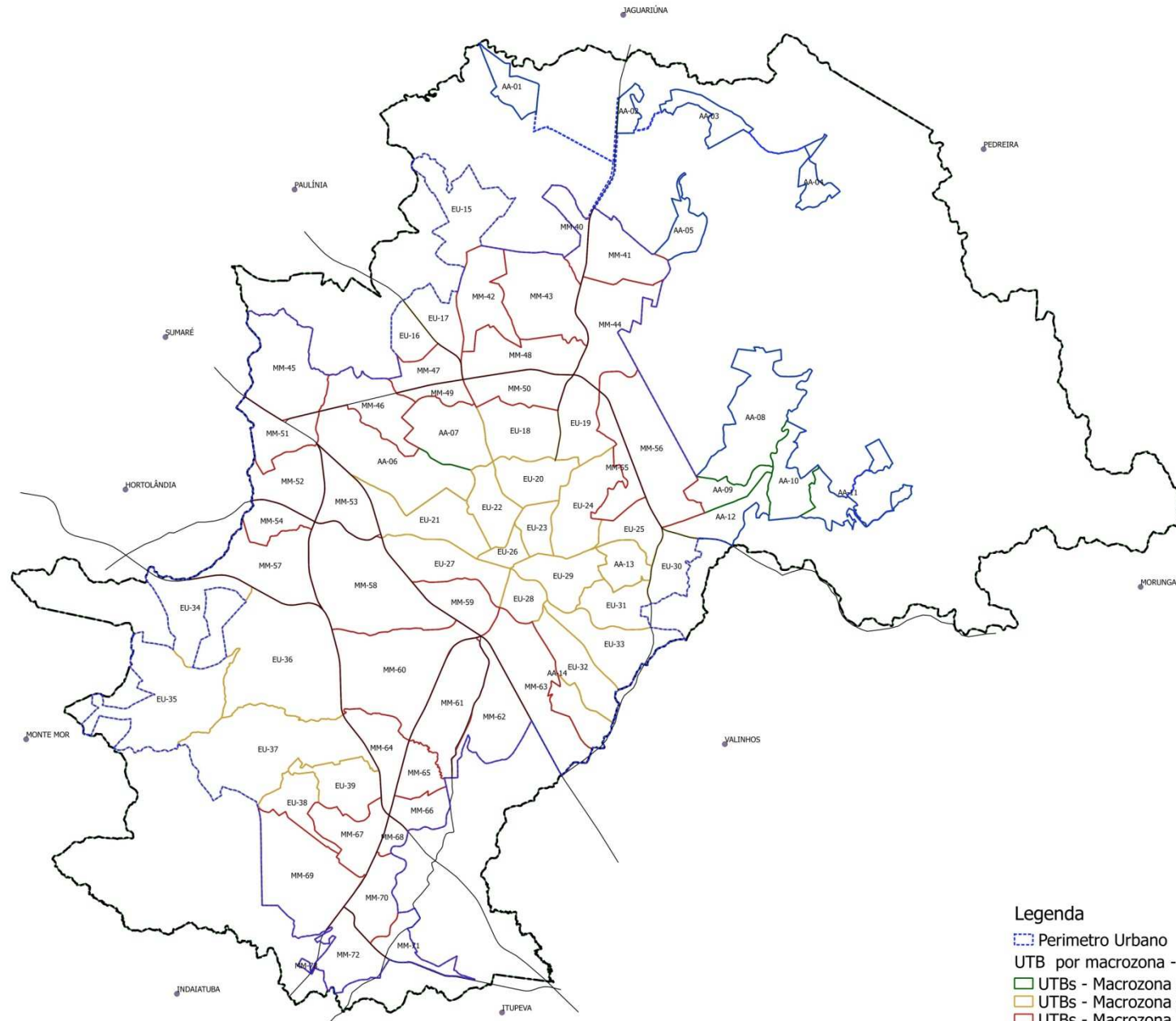
- Garantir a proteção e a recuperação ambiental, da biodiversidade e dos mananciais, através da contenção da expansão urbana e da regulamentação de usos compatíveis com as características naturais.
- Preservar o patrimônio cultural ligado ao ambiente rural e natural através de ações intersetoriais que fortaleçam atividades culturais e econômicas incentivando a permanência das populações na área rural e a valorização desse patrimônio



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

UTBs Propostas



73 UTBs

Legenda

Perímetro Urbano

UTB por macrozona - contorno

UTBs - Macrozona Agro-Ambiental (AA-01 a AA-14)

UTBs - Macrozona de Estruturação Urbana (EU-15 a EU-39)

UTBs - Macrozona Macrometropolitana (MM-40 a MM-73)

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Meio Ambiente

Ainda não foram entregues.

- Entrega prevista para **10/05**;
- Diagnóstico: pretendem resumir o que havia sido entregue e acrescentaram alguns dados novos.

Já ocorreram reuniões para:

- alinhamento das propostas dos parques e das diretrizes viárias;
- ZEEL (FUPAM) e propostas ambientais;
- Discussão sobre quais diretrizes dos outros planos serão mantidas, alteradas e revogadas.



Plano Diretor Estratégico 2016

Mobilidade Urbana

- DOT – conceito norteador para políticas de uso do solo;
- Integração com as demais políticas;
- Oferta de transporte público que possibilite eixos de desenvolvimento e centralidades;
- Eixos Radiais e Perimetrais (BRT, VLT) para melhoria do sistema;
- Incentivo a sistemas compartilhados;
- Acessibilidade
- Integração da mobilidade municipal e metropolitana (operação e tarifa)



Falta: SEPLAN enviar versão final para validação da EMDEC

Plano Diretor Estratégico 2016

Habitação

Ainda não foram entregues.

- Entrega prevista para início de maio

Já ocorreram reuniões para:

- alinhamento das propostas da FUPAM;

-ZEIS de Indução e de Regularização;

-Instrumentos urbanísticos para a política habitacional.



**PREFEITURA DE
CAMPINAS**

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Infraestrutura

O Plano de Metas 300% prevê 100% de abastecimento e coleta e afastamento de esgotos, como meta até dezembro de 2020, nos bairros que ainda não possuem saneamento.

RESERVATÓRIOS A EXECUTAR

LOCAL	VOLUME	TIPO
CRD Nova Europa	2.000 m ³	Metálico
CRD São Vicente	3.500 m ³	Metálico
CRD ETA-DIC	2.600 m ³	Concreto
CRD João Erbolato-Norte/Sul	2.500 m ³	Metálico
CRD São Conrado	900 m ³	Metálico
CRD PUCC	3.000 m ³	Metálico
CRD Taquaral	6.000 m ³	A definir
TOTAL	20.500 m³	

Os reservatórios Nova Europa, São Vicente, ETA DIC, João Erbolato e São Conrado encontram-se em execução com previsão de conclusão para Setembro/2016.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Para cobertura de 100% da zona urbana do município, será necessária a ampliação da malha de distribuição para os seguintes bairros:

- Recanto Colina Verde;
- Vale das Garças;
- Estância Paraíso;
- Chácara Recreio Santa Fé;
- Chácara Gargantilha;
- Bananal/ Carlos Gomes;
- Morada das Nascentes (Joaquim Egídio);
- Recanto da Fortuna;
- Jardim Santa Maria I;
- Chácara São Martinho;
- Jardim Maringá;
- Jardim Marialva;
- Jardim Monte Alto;
- Chácara Morumbi;
- Parque Xangrilá/ Luciamar.



Plano Diretor Estratégico 2016

Cultura

Ainda não foram entregues.

- Entrega prevista para início de maio**

Já ocorreram reuniões para:

- alinhamento das propostas da FUPAM;**
- Discussões sobre as ZEPACC.**



Plano Diretor Estratégico 2016

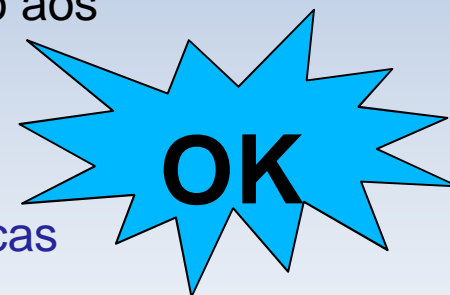
Educação

Dificuldades para o atendimento à população:

- Pouca disponibilidade de terrenos com dimensões e topografia adequadas
- Muitos empreendimentos que aumentam os impactos em áreas já com déficit no atendimento, deveriam contribuir através da ampliação ou construção de novas unidades;
- Muitas unidades funcionam em edificações antigas e pouco adequadas às necessidades modernas em termos de equipamentos e mesmo em relação aos espaços de apoio e atividades fora da sala de aula.

São objetivos da Educação:

- I - assegurar a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais;
- II - considerar a necessidade de identificação das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas e suas necessidades específicas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural;
- III - garantir o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades.



Plano Diretor Estratégico 2016

Assist. Social

- CRAS (Centros de Referência de Assistência Social): Implantação de mais 06 CRAS:

Norte	Sul	Leste	Sudoeste	Noroeste
Vila San Martin	Jd. São Fernando/Itatiaia/Paranapanema	Centro	Eldorado dos Carajás	Residencial Parque São Bento
	Jd. Centenário/Fofo			



- CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social): Implantação de mais 02 CREAS: região norte e região sudoeste.
 - Construção de 03 Centros Dia da Pessoa Idosa.
 - Construção de 03 novas sedes de Serviços de Acolhimento.
- A localização desses equipamentos deve priorizar áreas com previsão de adensamento populacional, com acessibilidade ao transporte público e proximidade a outros equipamentos.

Plano Diretor Estratégico 2016

Saúde

Diretrizes da Política Municipal de Saúde:

Garantir acesso a serviço de qualidade;

Ampliação do acesso a atenção básica;

Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências

Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção do SUS.

Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança

Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de “crack” e outras drogas

Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas;

Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;

Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS;

Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência.



Plano Diretor Estratégico 2016

Seg. Pública

Objetivos:

- atuar de forma integrada com outros setores das diversas de governo e sociedade civil na promoção da segurança pública;
- planejar as ações com base na lógica da antecipação e prevenção;
- Priorizar a prestação do serviço de patrulhamento com redução de estrutura física e burocrática;

Diretrizes gerais:

- Fiscalização intensiva para redução da sensação de insegurança;
- Ampliação de políticas públicas voltadas à juventude e de prevenção à violência nas escolas;
- Ampliação e melhoria do sistema de monitoramento e de informação criminal;
- Integrar o órgão responsável pela segurança nas etapas de planejamento e aprovação de novos empreendimentos, objetivando a identificação dos impactos do empreendimento no âmbito da segurança pública;



Plano Diretor Estratégico 2016

Desenv. Econômico

Foram entregues:

- Desenvolvimento Econômico (aguardando validação da SMDEST)**
- Vocações das UTRs**
- (falta definir diretrizes e propostas para o rural e validação da SVDS)**

UTR próxima ao CIATEC II receberá diretriz estabelecendo que quando comprovada a saturação do CIATEC II a SMDEST procederá a elaboração de estudos nos termos do artigo 42B do Estatuto da Cidade para proposta de inclusão no perímetro. O estudo deve conter explicação da metragem quadrada necessária além dos demais quesitos apontados no artigo 42B do Estatuto da Cidade. Essa questão deve ser validada junto a SMAJ.



Plano Diretor Estratégico 2016

Instrumentos Urbanísticos

-Estamos aguardando a avaliação dos instrumentos propostos pela FUPAM

Já realizamos reuniões entre os técnicos da SMAJ e SEPLAN para tratar dos instrumentos e outros dispositivos legais.



Plano Diretor Estratégico 2016

CRONOGRAMA DETALHADO - Equipe Técnica									
Frentes de Trabalho - Propostas Preliminares	J	F	M	A	M	J	J	A	S
Compatibilização das UTBs e Mzs	ET PD	ET PD	Atrasos						
Cruzamento de dados para verificar áreas de adensamento da FUPAM		ET PD	ET PD	Atrasos	Atrasos				
Propostas urbanísticas básicas	ET PD	ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos				
Reunião com Saúde, assist. Social e Educação - propostas	ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos	Atrasos				
Mobilidade em conjunto com a EMDEC		ET PD + LUOS	ET PD + LUOS	Atrasos					
ZEIS e diretrizes de habitação em conj. com a SEHAB	ET PD + LUOS	ET PD + LUOS	ET PD + LUOS	Atrasos	Atrasos				
ZEPACC e diretrizes em conjunto com a Cultura		ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos				
ZEEL e diretrizes ambientais: receber da SVDS para alinhamento com as demais propostas		ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos				
Eixos de desenv. e diretrizes p/ área rural com SMDEST		ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos				
Instrumentos Urbanísticos em conjunto com a SMAJ e Assessoria SEPLAN		ET PD	ET PD	ET PD	Atrasos	Atrasos			
Fechamento propostas					ET PD	Atrasos			
Gestão		Gabinete	Gabinete	Gabinete	Gabinete				
Participação popular - método, divulgação etc.				Gabinete	Gabinete	Gabinete			

ET PD

ET PD + LUOS

Gabinete

Atrasos

